

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO EDITOR: SEBASTIÃO SANTOS SILVA DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839 AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 72 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

Na «Verdade sobre os Discos Voadores» que começaremos a publicar na próxima semana, fazem-se revelações verdadeiramente sensacionais sobre os misteriosos engenhos extraterrenos que tanta celeuma têm provocado nos meios científicos e militares. Mons. Verhille, vigário apostólico de Fort Rousset, viu um desses singulares «objectos» e confessa que o seu comportamento não era o de avião nem de um astro. O general Chassin, que foi chefe da Defesa Aérea de França, admite que os discos são pilotados por seres de estrutura sensivelmente humana mas que até agora não manifestaram intenções hostis.

Parece não restar dúvida que habitantes de outro planeta vigiam a Terra que é, afinal, uma partícula ínfima comparada com a grandeza de outros mundos mais progressivos. Já o dizia frei Benito Jerónimo Feijoo, erudito beneditino espanhol: «A Terra é um palácio de muito menos grandeza que qualquer dos quatro planetas superiores. Embora retirando o Sol da conta, com a admissão gratuita de que, por causa do seu intensíssimo calor, não consinta no seu âmbito algum vivente, ficam três esferas muito maiores e mais magníficas que a nossa, capazes de ser habitadas. Não é crível que Deus tenha querido dar somente habitantes a este pequeno palácio, deixando aqueles apenas para recreio dos nossos olhos.»

No próximo número JORNAL DO ALGARVE, em pé de igualdade com os grandes jornais mundiais, começará a inserir a série de artigos em que o problema dos Discos Voadores é pormenorizadamente estudado.

Advertimos que não podemos repetir esses artigos, o que equivale a prevenir o público de que deve providenciar para se assegurar da posse do jornal cuja tiragem corresponderá aos pedidos de assinatura que antecipadamente forem dirigidos. NÃO PODEMOS GARANTIR A CEDÊNCIA DE EXEMPLARES APÓS A PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO ARTIGO, QUE NÃO TENHAM SIDO REQUISITADOS ANTES DA IMPRESSÃO DO JORNAL.

(Exclusivo mundial da Agência SELIT, exclusivo para Portugal do JORNAL DO ALGARVE)

PRESIDENTE DO CONSELHO

FAZ amanhã 30 anos que entrou no Governo, então como ministro das Finanças, o sr. dr. Oliveira Salazar. Durante este dilatado período de anos tem orientado a Nação de molde a prestigiá-la, devendo-se-lhe uma política de equilíbrio que evitou grandes males à nossa Pátria. Embora nem sempre concorrendo com as directrizes dessa política, queremos significar o nosso respeito pelo homem que, ausentando-se dos prazeres da vida, se dedicou integralmente a servir a sua Pátria, no convencimento de que a tem servido bem. Este convencimento merece o nosso respeito e aqui o significamos com serena tranquilidade.

OS FIGOS DO ALGARVE E A ACÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA

Uma intervenção do sr. deputado Mário de Oliveira acerca do turismo no Algarve

NA sessão de terça-feira da Assembleia Nacional o sr. deputado dr. Mário de Oliveira, lamentou que o Algarve esteja desprovido dos mais rudimentares meios de turismo, especialmente hotéis. E requereu que pelos departamentos competentes lhe sejam fornecidos o número de hotéis e pensões, suas capacidades e suas condições; elementos sobre iniciativas de nacionais e estrangeiros sobre hotéis e outros meios de turismo e ponto em que se encontram as mesmas iniciativas; o que há sobre criação de zonas de turismo, quais as obras em curso para fomentar o turismo; e o que consta acerca do estabelecimento termal de Monchique e do hotel em Sagres. Tenciona o sr. dr. Mário de Oliveira tratar oportunamente do problema do turismo.

DOS GRÉMIOS DA LAVOURA

DISSEMOS aqui, em 22 de Março, referindo-nos à criação da Cooperativa dos Produtores de Figos, que a Federação dos Grémios da Lavoura da província do Algarve competia dar o impulso inicial à ideia, até que se concretize, e que o assunto estava em boas mãos. Dissemo-lo, não por conhecer a actividade e possibilidades de trabalho deste organismo, mas pelo que conhecemos dos seus similares cujo interesse na defesa da lavoura, nas áreas da sua jurisdição, e constante representação junto dos

Conclui na 4.ª página

O EMISSOR de televisão do Algarve começa a emitir na quinta-feira

SE não surgir qualquer contrariedade inesperada, começará a emitir na quinta-feira à noite o posto de televisão da Foia, o qual cobrirá todo o litoral algarvio e provavelmente parte da província espanhola de Huelva. Os representantes dos receptores de televisão estão a desenvolver grande actividade, o que não é para admirar!

PRECISAMOS abrir os olhos

VIMOS no Século uma notícia em que se diz que a Rússia e Marrocos estabeleceram um acordo de comércio pelo qual a União Soviética fornecerá aquele país petróleo, óleos e produtos oleaginosos, maquinaria, madeiras e produtos químicos, recebendo em troca, de Marrocos, citrinos, cortiça e peixe em conserva.

Aqui está um acordo de comércio em que não podemos deixar de atentar porque nele figuram a cortiça e as conservas de peixe. E nós andamos bem precisados de despachar ambos os produtos, nem que seja para o diabo os consumir. Efectivamente surpreendeu-nos o facto dos russos não figurarem na nossa estatística de exportação de cortiça dos dois primeiros meses deste ano. E são bons clientes! Vamos ver se abrimos os olhos!

SAGRES VAI SER OBJECTO DE MELHORAMENTOS que dignifiquem o histórico local



O sr. prof. Caeiro da Mata conferindo a posse, no salão nobre do Governo Civil, à delegação das Comemorações Henriquinas no Algarve

NA posse da delegação do Algarve às Comemorações Henriquinas, posse efectuada no domingo passado e conferida pelo sr. prof. Caeiro da Mata, presidente das comissões nacional e executiva, disse este antigo ministro e ilustre catedrático, expondo o plano de dignificação de Sagres: «Arranjo e beneficiação da fortaleza do istmo de Sagres, havendo o cuidado de investigar acerca da integração da torre quadrangular,

Conclui na 5.ª página



Não há dúvida de que é bem simpática esta Miiko Taka, actriz japonesa que foi há pouco à capital italiana assistir à estreia do seu filme «Sayonara», em que contracena com Marlon Brando. Como todo o turista que se preza, Taka fotografou-se escolhendo para fundo do seu retrato as ruínas do Coliseu romano e preparando um sorriso que não deixa de ser insinuante. Olá que é!

FUMA-SE MENOS

No ano passado a produção de cigarros, plicados e charutos foi de 5.160 toneladas, no valor de 718.6 contos, inferior ao ano de 1956, em que a produção ascendeu a 6.083 ton. no montante de 795.070 contos. O número de fumadores, portanto, tem descido, talvez devido ao facto de alguns médicos atribuírem ao fumo o aparecimento do cancro do pulmão.

TURISMO E COZINHA REGIONAL

UMA cervejaria de Lisboa, de grandes tradições, vai ser adaptada a restaurante típico regional. Semanalmente exibir-se-ão os ranchos folclóricos de cada uma das províncias ou regiões do nosso País e nessa semana serão servidos os pratos mais característicos dessas mesmas províncias. Todos sabem as grandes relações que existem entre o turismo e a cozinha regional. O Secretariado Nacional de Informação vem periodicamente chamando a atenção para esse factor tão importante do Turismo, visto que os turistas de todo o mundo desejam conhecer o

Conclui na 4.ª página

ACERCA da pesca do atum diz-se no relatório do II Plano de Fomento:

Não é necessário destacar a nossa posição privilegiada para esta pesca. O que importa é transformar a captura tradicional do atum em pesca do alto e longínqua, para que se tirem todas as vantagens das condições favoráveis que se nos oferecem para competir nos mercados estrangeiros.

Os congelados vieram permitir o fornecimento de matéria-prima aos países industriais, intensificando a diferenciação entre as nações que pescam e as que transformam o produto da pesca. Quanto mais acentuada for essa diferenciação mais os países industrialmente evoluídos ficarão na dependência dos países que se consagram à pesca.

Quanto ao atum congelado, não são de prever dificuldades de col-

Conclui na 5.ª página

«CADERNOS do Meio-Dia»

RECEBEMOS o número 1 dos «Cadernos do Meio-Dia», que, para nosso desvanecimento e orgulho, são editados na capital da Província. Esta circunstância não pode passar despercebida aos algarvios pela valorização intelectual que confere ao Algarve, cujas aspirações não se limitam a vender, com decente lucro e às vezes com perda, os figos, as amêndoas, as alfarrobas e as conservas. Os nossos anseios são mais requintados. Não des-

Conclui na 5.ª página

A saúde é a maior riqueza

DESPERDÍCIO EVITÁVEL

O aproveitamento das substâncias úteis dos alimentos depende, em grande parte do modo de cozinhá-los. Os frutos, rizomas e tubérculos devem ser cozidos com casca, a fim de que não passem para a água os sais que contém, a menos que se queira aproveitar a água para o preparo de sopas, caldos e papas.

Cozinhe, com casca, frutos, rizomas e tubérculos. Não deite fora princípios úteis desses alimentos.



por CASIMIRO DE BRITO

Associação de estudantes

Não há nenhum ex-aluno de qualquer estabelecimento de ensino que não sinta saudades dos tempos fidalgos de estudantia. Não apenas porque se trata de recordar os melhores dias da vida de um indivíduo, a adolescência, mas ainda porque um estudante é sempre um adolescente mais ou menos feliz, embora então essa felicidade não a sinta como a deseja, mais tarde: é que a felicidade é como a dor de dentes — só se sente quando se pensa na sua existência; um estudante, jamais pensando se é ou não feliz, oferece-nos o mais limpo exemplo disso a que chamamos felicidade...

E recordar esses tempos, as partidas feitas aos bons dos professores, os desafios de futebol nas horas das aulas, as surras dadas aos companheiros menos avantajados e as provas de camaradagem, tudo isso representa o fruto das melhores horas de recordações dos ex-alunos.

Ora em todo o País fundam-se associações de antigos alunos, quer de liceus, quer de universidades ou de escolas técnicas. Os antigos camaradas reúnem-se de vez em quando, quotizam-se para oferecer bolsas de estudo a novos estudantes, voltam aos tempos belos das suas vidas...

É uma dessas associações que se vai fundar em Faro, segundo circular que os organizadores amavelmente nos enviaram. Trata-se de uma associação dos antigos alunos de todas as escolas técnicas que têm existido nesta cidade, e fiquem sabendo os que o não sabem que temos grandes tradições sobre este assunto. Senão vejamos: exerceram a sua actividade, nestes últimos anos e em Faro, as seguintes escolas comerciais e industriais: a de Pedro Nunes, a de Tomás Cabreira, a de Serpa Pinto e a actual Escola Industrial e Comercial de Faro.

Assim, todos os ex-alunos destes estabelecimentos de ensino, e eles são largos milhares, podem agora colaborar nesta actividade de regresso aos belos tempos, segundo as expectativas que se podem adivinhar pelos estatutos da referida Associação.

Pela minha parte, e precisamente porque frequentei nada menos do que três daquelas escolas comerciais, sei como esta notícia vai calar fundo no coração de todos os ex-alunos, por esse mundo fora espalhados: é que falar da escola é falar de beleza, da vida isenta de horas dolorosas...

Ficamos por aqui, e já agora, indicando o endereço dos organizadores da A. A. A. E. I. C. F.: Rua D. Francisco Gomes, 4, 3.º-Esq. Faro, ao dispor de todos os interessados.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Estiveram em Alcantarilha, acompanhados do nosso amigo sr. Hermenegildo Neves Franco, os srs. engenheiro dr. José António Madeira e esposa e major Mateus Moreno, vogais da Comissão Henriquina.

Esteve em Vila Real de Santo António o sr. Arnaldo José Martins, nosso assinante em Portimão.

Regressou do Barreiro, onde esteve uns dias em casa de seu filho, a sr.ª D. Maria Tenório Félix, esposa do nosso assinante sr. Manuel Félix da Silva.

Depois de ter passado uma temporada em Alferredes, em casa de sua neta, sr.ª D. Maria Manuel Rosa Rodrigues, regressou a Vila Real de Santo António a sr.ª D. Antónia Viegas Rosa, que veio acompanhada de seu filho, nosso amigo, sr. dr. Sesinando Oliveira Rosa.

Encontra-se em viagem pela Bélgica, Holanda e França, o nosso amigo sr. José de Moraes Sarmento Honrado, gerente da fábrica de tintas «Excelsior».

Encontra-se em Lisboa, em férias, o nosso assinante sr. António Martins.

Regressaram da sua viagem turística, a Madrid e ao sul de Espanha, os nossos assinantes srs. Ezequiel Fernandes, Francisco António dos Santos, Luigi Gian Batista Rola, Francisco Gago, Fernando Ferrnacho e Alfredo António Martins.

Esteve em Castro Marim o sr. Custódio Afonso Anastácio, nosso assinante em Faro.

Com sua esposa e filha, regressou da Amadora o sr. Narciso André Pessanha, funcionário administrativo em Castro Marim.

Chega na próxima semana a Lisboa, de regresso de Ponta Delgada, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Rita Rosa Lopes.

Regressou de Itália o sr. Mário Parodi, industrial de conservas em Vila Real de Santo António.

Encontra-se em Faro, gozando as suas férias, o nosso assinante sr. José Francisco Moral Junior, funcionário da agência do Banco Português do Atlântico em Vila Real de Santo António.

Esteve uns dias em Lisboa o nosso assinante sr. Renato da Costa Rodrigues.

Foi à capital o sr. António da Encarnação Marques Ribeiro, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Vinda do Sanatório de Outão, onde se encontra em tratamento, está em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José Lopes Morgado, filha do nosso assinante sr. Francisco Morgado Arnedo.

Com sua esposa, que foi consultar a ciência médica, encontra-se em Lisboa o nosso amigo e prezado colaborador, sr. João Trigueiros.

Gente nova

Em Lisboa, na Maternidade Alemã, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Luísa Pinto Machado de Aragão Barros, esposa do nosso assinante sr. dr. Fernando José Pacheco de Aragão Barros.

Casamentos

Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena dos Santos Cordeiro, filha da sr.ª D. Ana dos Santos Cordeiro e do sr. Alvaro Cordeiro, com o nosso conterrâneo e assinante sr. António Costa Mercês, filho da sr.ª D. Maria Costa da Encarnação e do sr. António Miguel das Mercês. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. António Fonseca da Silva e a sr.ª D. Augusta Ferreira da Silva, e, por parte do noivo, o sr. Amadeu Nogueira e a sr.ª D. Maria Fernanda Nogueira.

Na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lurdes

ECONOMIA

Algumas exportações No ano findo foram exportadas 9.558 toneladas de alfarroba triturada no valor de 11.982 contos. Só à sua parte a Inglaterra adquiriu 8.359 ton.

De vinhos comuns saíram 1.414.259 hectolitros, no valor de 277.241 contos, tendo Angola e Moçambique adquirido à sua parte 1.020.000 hectolitros, tendo sido exportadas também 1.444 ton. de óleo de sardinha no valor de 6.907 contos, das quais a Alemanha adquiriu 646 ton.

Produção de milho Até ao dia 5 do mês corrente tinham sido entregues pela lavoura algarvia nos celeiros da F. N. P. T. 10.668.710 quilos de milho, correspondentes a 32,21 por cento de todas as entregas feitas pela lavoura do País.

Os Grémios da Lavoura só poderão receber o milho da produção dos seus agremiados que tenha sido oportunamente declarado para entrega nos celeiros da F. N. P. T. e até 30 de Maio.

Conservas de peixe na Indonésia

A indústria recentemente instalada, de conservas de peixe, em Kotabaru (sueste de Kalimantan) deve começar ainda este ano a exportar. Gusti Hakim, chefe do departamento de Pescas do Sul e do Leste de Kalimantan, disse que a indústria de conservas de Kotabaru começara a produzir há algumas semanas. Falando da produção, em si, disse que era, presentemente, de 25 toneladas diárias. Milhares de pescadores de outras regiões estão a emigrar, a expensas do Governo, a fim de se dedicarem à pesca para a indústria de conservas e para poder manter um ritmo alto de produção.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

de 17 a 23 de Abril

ENTRADOS: Italiano «Annalisa», de 499 ton., de Olhão, com carga em trânsito; Português «Maria Christina», de 549 ton., de Lisboa, vazio; Português «Mira Terra», de 562 ton., de Lisboa, vazio; Português «Oscar», de 773 ton., de Lisboa, com carga em trânsito.

SAÍDOS: «Maria Christina», para Lisboa, com minério; «Analisa», para Génova, com conservas.

Farmácia de Serviço

De hoje até ao próximo sábado, está de serviço a Farmácia Silva, Rua Miguel Bombarda, telefone 64.

Correia Pacheco, filha do sr. capitão Inácio Monteiro Pacheco e da sr.ª D. Maria da Purificação Correia Pacheco, com o sr. regente-agricola Joaquim Manuel Laboreiro de Villa Lobos Esperança, filho do sr. Joaquim Laboreiro de Villa Lobos Esperança e da sr.ª D. Francisca Laboreiro Esperança.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Francisco Duarte Correia e a sr.ª D. Maria Josefina Martins Correia, e, por parte do noivo, o sr. João Henriques Soares e a sr.ª D. Albertina Ruivinho Soares. Celebrou o acto o rev. Carlos Patrício, amigo da família da noiva. Os noivos encontram-se no Algarve em viagem de núpcias.

Aos novos casais desejamos muitas felicidades.

Doentes

Vítima de um lamentável desastre em Vila Real de Santo António, encontra-se internado no hospital de Faro, o sr. António Vicente Junior, nosso assinante em Vila Nova de Cacela, a quem desejamos rápidas melhoras.

Numa clínica de Londres sofreu uma intervenção cirúrgica, que felizmente decorreu com êxito, o industrial e nosso comprouviciano sr. José Ferreira Canelas, por cujo rápido restabelecimento fazemos votos.

OS ESCUTEIROS

de Vila Real de Santo António comemoraram o Dia de S. Jorge

O DIA de S. Jorge, patrono mundial do Escutismo, foi comemorado na quarta-feira pelo Grupo N.º 60, de Vila Real de Santo António, da Associação dos Escuteiros de Portugal.

Depois do chefe do Grupo ter evocado a vida de S. Jorge e o exemplo que para a juventude ela representa, procedeu-se à entrega dos prémios do «Concurso anual de S. Jorge» aos escuteiros que durante o ano mais se distinguiram por acções meritórias. O primeiro prémio, um exemplar do livro de Baden Powell «Escutismo para rapazes», coube ao escuteiro António Alfredo Guerreiro, o segundo, um apito com bússola, ao sub-guia José António Gomes Baptista Né e o terceiro, um distintivo da A. E. P., ao escuteiro Gilberto de Sousa Neto.

Seguiu-se o Compromisso de Honra do aspirante António Joaquim da Encarnação Viegas, que ingressou na Patrulha «Lobo», e um concurso-relâmpago inter-patrulhas, que foi ganho pela «Poupa».

ALMOÇO DO PESSOAL da Gráfica do Sul

NA quinta-feira e como é de uso, reúne-se num almoço de confraternização o pessoal de todas as secções da Gráfica do Sul. Como se sabe, o 1.º de Maio é o dia escolhido pelos gráficos para as suas festas de confraternização.



Table with columns for Fuseta (18 a 21 de Abril) and Portimão (16 a 23 de Abril) showing names and amounts.

Table with columns for Vila Real de Santo António (17 a 23 de Abril) and Olhão (17 a 23 de Abril) showing names and amounts.

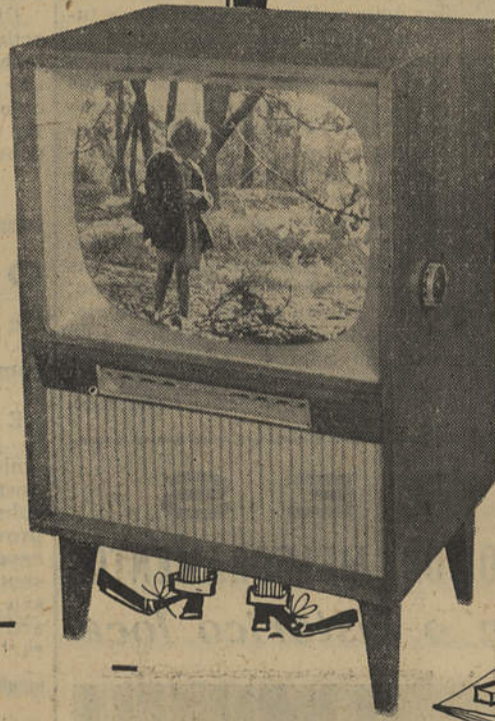
Enviadas e Redes de Pesca VENDEM-SE

Enviada Anabelinha (comprimento 14m,20 — boca 5m,04 — pontal 1m,85), equipada com motor diesel Mercedes-Benz de 70 HP 3 cilindros 1000 RPM e radiotelefone.

Enviada Alexandrinho José (comprimento 14m,29 — boca 3m,82 — pontal 1m,47), equipada com motor diesel Deutz de 50/55 HP 2 cilindros 500 RPM e radiotelefone. 48 cabos de rede em bom estado.

Alexandre Fernandes Borges VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Atrás da imagem há mais...



TÉCNICA EXPERIÊNCIA QUALIDADE VALIOSA REDE DE AGENTES EFICÁCIA DE UMA ASSISTÊNCIA PERMANENTE

A PHILIPS dedica-se incansavelmente à Televisão, desde 1937,

o que a elevou ao primeiro plano mundial de T. V.

Quando se decidir a adquirir um tele-receptor, a marca Philips deve merecer a sua confiança.



PHILIPS Televisão



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

RIV

FABRICO ITALIANO

PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE 73 A79-LISBOA

A manifestação de simpatia de que foi alvo o presidente da Câmara de Olhão, sr. Lourenço de Mendonça



A mesa de honra do almoço de homenagem ao presidente da Câmara de Olhão, sr. Lourenço de Mendonça

CS méritos pessoais — bondade e seriedade — e os apreciáveis serviços prestados à sua terra, foram exaltados no almoço de homenagem oferecido ao sr. Lourenço de Mendonça, presidente do Município olhanense e que reuniu elevado número dos seus amigos e admiradores que lhe quiseram testemunhar a sua consideração e ao mesmo tempo apoiar a obra que tem realizado em benefício do seu concelho. Antes do almoço estiveram a apresentar-lhe cumprimentos, na Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e grande número de pessoas e no almoço, a que presidiu o juiz da comarca, sr. dr. Angélico Sequeira Carvalho, falaram vários amigos do homenageado, entre eles os srs. dr. Matos Parreira, dr. António Joaquim Coelho Ventura, delegado do Procurador da República, rev. Manuel Castro, Reis Silva, em nome da U. N., dr. Pereira Martins, Cruz Azevedo, dr. Arnaldo de Matos, José Mateus Mendes, e dr. Angélico de Carvalho, os quais enalteciram o carácter e a acção do sr. Lourenço de Mendonça, que agradeceu, sensibilizado, as palavras com que se fazia justiça à sua obra.

Manuel da Silva Domingues

Agente das Tintas

«EXCELSIOR»

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REPAROS e observações

Estrumeiras junto das muralhas de Faro

ARMAÇÃO DE PERA, 14 — Quando, em 30 de Março findo, me dirigia a Vila Real de Santo António, ao passar por Faro na automotora, tive a impressão de divisar junto das muralhas, relíquias dos nossos antepassados, umas montureiras de aspecto repugnante. Não quis acreditar no que os meus olhos viam e receava ter-me enganado, isto por me parecer inacreditável que na cidade capital da nossa província, centro burocrático de onde emanam directrices turísticas, urbanas e de ordem social, existisse um quadro tão deprimente para a sua categoria no Algarve.

Tendo ontem ido a Faro, quis esclarecer a minha dúvida e fiquei pasmado. Como é possível que ainda não tivesse aparecido ninguém a protestar contra tão vergonhoso abandono e num sítio onde passam combóios e automotoras que transportam milhares de turistas portugueses e estrangeiros? Em vez de apreciarem uma zona limpa e arborizada veem aquele vergonhoso desleixo, desprestigiante para a capital do Algarve. É necessário que se proceda quanto antes ao saneamento e embelezamento desta parte da cidade. — Eurico Santos Patriótico.

Um portuense quer que se faça o aeroporto do Algarve

PORTO, 16 — Acabo de ler o novo Plano de Fomento e não vejo lá nada que diga respeito ao aeroporto do Algarve. O único ponto do País onde praticamente não há nevoeiro, e não temos um campo de aviação de recurso para aterragens dos aviões que chegando a Lisboa têm de ir para Casa Branca ou Madrid! Além disso o norte de Por-

Conclui na 4.ª página

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Bem pode sentir a mágoa
De ser só, quem nunca amou...
E' como a fonte com água,
Que nunca a sede matou!

JORGE DIAS

Também na cozinha se
pode ser artista

Carne de porco assada — Tempera-se de sal, pimenta e dente de alho pisado. Depois põe-se numa tija grande deitando-se-lhe bastante vinagre branco. Espeta-se de vez em quando a carne para que o vinho lhe dê bom sabor. Pode fazer-se esta operação na véspera ou então na antevéspera, sendo de inverno. Depois escorre-se e põe-se a assar com um pouco de manteiga, umas cebolinhas e um ramo de cheiros. Vai-se regando aos poucos com vinho em que esteve a carne. Depois de assada desdordura-se o molho deitando mostarda, e uns picles cortados aos bocadinhos — a acompanhar batatas coradas.

O signo sob o qual se nasceu

Touro (20 de Abril a 20 de Maio) — Os homens e as mulheres do segundo signo do Zodíaco são os que reservam mais surpresas aos seus amigos. Quando pela primeira vez se trava relações com um nativo de Touro nota-se-lhe um aspecto pesado porque se preocupam pouco com a sua maneira de vestir. Preferem a comodidade à elegância. Mas se os observarmos atentamente acabaremos por surpreender nestes seres de pesoço forte e espáduas de lutador um sorriso maravilhoso. E as rapariguinhas nascidas sob este signo têm, apesar de calçarem uns confortáveis sapatos de salto raso, umas pernas bonitas e delicadas. Os seus vestidos, por grosseiros que pareçam à primeira vista, são sem-

pre de corte perfeito e de tecido excelente. Além disso as cores que escolhem não destoam porque Touro é venusiano e Vénus não tolera, em nenhuma circunstância, os contrastes pouco harmoniosos.

O taurino é um ser carinhoso, quase tímido e é capaz de distrair as crianças durante horas seguidas. Mas é preciso estas não abusarem da sua paciência. Porque então irrita-se, barafusta e ameaça-as, o que não impede que daí a pouco entre em casa com as algibeiras cheias de rebuçados para as mimosear. Trata-se afinal de um sentimental mas como o seu temperamento é sanguíneo, irrita-se facilmente. No geral tem o nariz pequeno, os olhos claros, a cabeça grande, perfis angulosos e magnífica dentadura.

Sob o signo de Touro nasceram: Luís Pasteur, Catarina II da Rússia, Maquiavel, Marconi, Balzac e a rainha Isabel II, de Inglaterra.

O doce nunca amargou

Bolinhas de queijo — 6 ovos, 6 colheres (sopa) de queijo ralado e 6 colheres (sopa) de farinha de trigo.

Misture bem os ingredientes e frite às colheradas em gordura quente, polvilhando com açúcar e canela.

É agora não ria!

Durante uma partida de ténis em Wimbledon, para a disputa da taça Davis, uma bola esqueceu-se do seu destino e saiu disparada como uma bala em direcção dos espectadores. Um rapazito, vendo-a vir na sua direcção, agachou-se e a bola foi atirar um olho de seu pai, deixando-o instantaneamente mais negro que carvão. O progenitor reage e fá-lo aplicando no seu rebento uma tremenda taponada que justifica, dizendo:

— Toma, para aprenderes a não ter medo!

O DEFESO DAS TRINEIRAS e as «caçadeiras» da Fuseta

MAUS correm os tempos para os pescadores da Fuseta.

Umaz vezes porque falta o peixe na costa, outras vezes porque sopra o Sueste com enorme violência, outras ainda porque os seus aparelhos de pesca são destruídos pelos arrastões ou «parellas» espanholas.

No entanto, o pior, é haver peixe e não o poderem apanhar.

Na época do defeso das trineiras, os barcos que capturam a pescada, buques ou «caçadeiras» da Fuseta, mantêm-se encahalados nos areais ou atracados às muralhas, por não terem isco para pescar.

Enquanto, segundo consta, lá para o norte do País ou mesmo em Setúbal algumas trineiras continuam na faina para fornecerem de isca os pequenos barcos de pesca ao aparelho, na Fuseta, uma frota de cerca de cinquenta barcos motorizados, permanece queda e silenciosa e a sua tripulação, calculada em mais de quatrocentos homens, vai gastando o dinheiro que tanto lhe custou a amearhar na época passada. Isto é, gastam aqueles que o têm para gastar. Porque muitos, coitados...

De facto, não se compreende que não fique ao menos uma trineira a pescar para abastecer de isca estes barcos, pois não são só os mestres e proprietários ou as tripulações que perdem, mas também a própria economia nacional, por intermédio dos seus diversos organismos corporativos ou estaduais.

Se se quiser recorrer à estatística dos portos de pesca algarvios, ver-se-á que a Fuseta ocupa um lugar importante, apesar de todos estes aborrecidos contratempos, que na verdade se poderiam evitar.

E para o testemunharmos aqui apresentamos as vendas efectuadas no ano de 1957, pelas referidas «caçadeiras» que se encontraram até há pouco, mau grado seu, também em «defeso»!

Senhora da Orada, 472.454\$00; Manuela da Conceição, 417.877\$00; São Jorge, 355.541\$00; Dois Irmãos Unidos, 355.401\$00; Benvinda Maria,

334.933\$00; Petinga, 346.630\$00; Albano Marques, 341.109\$00; Novo Pardalinho, 292.929\$00; Maria Alice, 288.931\$00; São João da Fuseta, 279.591\$00; Senhora do Carmo, da Fuseta, 263.234\$00; Lurreerminia, 250.524\$00; Santa Rita da Fuseta, 238.160\$00; Duas Manas, 217.625\$00; Novo Miúdo, 182.840\$00 e tantas outras que não ultrapassaram a casa dos cem contos, por irem vender o peixe a outros portos, mormente a Olhão.

Por aqui se vê que é realmente a pesca da «caçada» que mais rendimento dá, porquanto ela quase fez os sete milhões de escudos vendidos em peixe, no ano de 1957, na lota da Fuseta.

João de Deus Andrade

CAMIONS com aluguer

Vendo, além de 100 kms. Peso bruto 9.500, 14.000 e 15.000 kgs. Facilita-se pagamento.

Informa a Agência Rafael Almeida Santos, Rua Diogo Cão, 20 — Évora — Telefone 22206.

Visado pela delegação de Censura

Círculo Cultural do Algarve

O CÍRCULO Cultural do Algarve, no prosseguimento da sua acção meritória, promoveu na terça-feira um espectáculo de filmes culturais canadianos que muito agradou. Foram exibidos os seguintes filmes: «Cantemos em coro», «Lismer» (vida e obra do pintor), «Festival de dança» (Ballet), «Sinfonia de Torronto n.º 2», «Pescaria desportiva do atum» e «Vozes de Acadia» (coro da Universidade de S. José).

SOCIEDADE OCEANICA DO SUL, S. A. R. L.
Rua de S. Bento, 178-1.º LISBOA

Motores marítimos: SKANDIA, KAMPER, ATLAS IMPERIAL, SIMRAD — Sondas e rádios telefones para a pesca. Máquinas para a indústria de conservas: SUDRY ASSMAN — Aparelhos gravadores de som para ditado. Aparelhos descongeladores e de aquecimento para a indústria e conforto MASSER. Máquinas para café-creme EUREKA. Agentes em todo o Algarve

AOS ALGARVIOS QUE VISITEM LISBOA



À colónia algarvia da capital

O nosso comprouviciano sr. Luís Pesanha Domingos, que chefiava o Restaurante Chave d'Ouro, de Lisboa, é presentemente seu concessionário e do facto

dá conhecimento aos algarvios que visitem Lisboa e aos seus comprouvicianos residentes na capital, esperando ter o prazer de os cumprimentar no

Restaurante Chave d'Ouro

Entrada privativa: Rua 1.º de Dezembro (Elevador)

Fogões de sala Infra-Vermelho A. E. G. para confecção de algumas especialidades à vista dos Ex.ªs Clientes

Sala privativa para banquetes

Almoços ou jantares - 40\$00

banda marítima

1.650,00

TODAS AS ONDAS AO SEU ALCANCE NUM RÁDIO-RECEPTOR AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS.

Mediator Rádio

OVIC

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Os técnicos preferem para as instalações eléctricas:

CONDUTORES CEL

Fabricados em PORTUGAL

Agentes exclusivos: SODIL - Sociedade Distribuidora, L.ª - Rua dos Duques de Bragança, 9 - LISBOA • Telef. 3 2616/21978/28912